

146

VARIANTES GENÉTICAS DA ÓXIDO NÍTRICO SINTASE ENDOTELIAL E O RISCO DE OCORRÊNCIA DE PRÉ-ECLÂMPSIA. Mariana Rodrigues Botton, Caroline Abrão Dalmáz, Kátia Gonçalves Santos, Israel Roisenberg (orient.) (UFRGS).

O óxido nítrico (ON) é um potente vasodilatador que atua inibindo a contração do músculo liso e a agregação plaquetária. Sua deficiência tem sido relacionada com pré-eclâmpsia (PE). A óxido nítrico sintase endotelial (eNOS) produz ON convertendo L-arginina à L-citrulina. O gene da eNOS apresenta muitos polimorfismos, alguns dos quais têm sido relacionados com a variação dos níveis plasmáticos de ON. O objetivo do estudo foi investigar as relações entre os polimorfismos intron-4 VNTR, Glu298Asp e T-786C da eNOS e a ocorrência de PE. Foram estudadas 75 gestantes com PE e 145 gestantes normotensas do Hospital Nossa Senhora da Conceição. Os polimorfismos Glu298Asp e T-786C foram identificados por PCR seguido de digestão pelas enzimas de restrição BanII e MspI, respectivamente. O polimorfismo do intron 4 foi identificado diretamente após a PCR. As frequências alélicas e genotípicas foram comparadas por χ^2 e teste exato de Fisher e as frequências haplotípicas estimadas usando o software Arlequin. Todos os sistemas estão em equilíbrio de Hardy-Weinberg, com exceção dos polimorfismos Glu298Asp e T-786C para os controles do grupo afro-brasileiro. No grupo caucasóide foi encontrada associação entre a PE o polimorfismo Glu298Asp no modelo recessivo ($p=0,040$; OR=2,645). No grupo de afro-brasileiras o haplótipo Asp298-786T-4b foi mais freqüente em casos do que em controles ($p<0,001$). Os resultados sugerem que os polimorfismos intron-4 VNTR e T-786C não estão associados à PE e o polimorfismo Glu298Asp tem associação com o desenvolvimento da doença na população caucasóide, sendo o alelo 298Asp fator de risco para a complicação quando em homozigose. Os resultados indicaram também que o haplótipo Asp298-786T-4b pode estar relacionado com a ocorrência de PE em afro-brasileiras. (PIBIC).